Diretor — Américo de Campos, 1875-1884; Francisco Rangel Pestana, 1875-1890; Julio Mesquita, 1891-1927; Nestor Rangel Pestana, 1927-1933; Plinio Barreto, 1927-1958

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891-1927)

Cap. e Int. de São Paulo: d. ú. NCr$ 0,25, dom. NCr$ 0,40. Assin. NCr$ 60. End. Rua Major Quedinho, 28. Tel.: 239-3133. End. Telegráfico ESTADO. Telex: 021-601 e 021-602.

DIRETOR: JULIO DE MESQUITA FILHO — ANO 89 — TERÇA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1968 — N.º 28.740 — DIRETOR REDATOR-CHEFE: MARCELINO RITTER

Checos vão ter reforma

PRAGA, 16 — As resoluções adotadas pela reunião plenária da Comissão Central do PC checoslovaco e hoje divulgadas nesta capital, revelam que no próximo ano o govêrno de Praga começará a aplicar o que sobrou das reformas econômicas preconizadas pelo regime liberal de Alexandre Dubcek. Algumas emprêsas industriais serão liberadas da planificação centralizada, mas o contrôle do mercado continuará rígido.

Essas reformas, de acordo com extratos das varias resoluções divulgados hoje pela agencia oficial CTK, estarão sujeitas a reformulações depois da proxima reunião da Comissão Central, prevista para o meio do proximo ano. As questões economicas, segundo se depreende do texto, foram objeto principal dos debates e constituirão, nos proximos meses, preocupação prioritaria dos governantes, que desejam, no mais breve espaço de tempo possivel, recuperar o pais das consequencias negativas da intervenção de agosto.

Quanto ao programa politico — que teve todos os itens tendentes á liberalização anulados — os comunistas checos concordaram em restabelecer os poderes do Partido Comunista, a quem caberá "a importantissima tarefa de representar o papel de fôrça internacional, unindo ambas as nacionalidades (checa e eslovaca) e superando toda tendencia nociva, nacionalista ou isolacionista, que eventualmente se manifeste".

Nôvo govêrno

Outro assunto objeto de debates durante a reunião do CC, segundo a CTK, foi a federalização da Checoslovaquia, com a criação de 2 Estados autonomos subordinados a um governo federal.

Fontes autorizadas revelaram que o novo governo federal, que assumirá o poder a 1.o de janeiro, data em que entra em vigor a federalização, será chefiado pelo atual primeiro-ministro Oldrich Cernik e não sofrerá grandes modificações, em relação ao atual. Tampouco a liderança nacional do PC deverá ser modificada, permanecendo Alexandre Dubcek no cargo de secretario-geral. Nem mesmo o presidente da Assembléia Nacional, Josef Smirkovsky, uma das maiores expressões do liberalismo checo, será afastado daquele cargo ou da direção do partido. Varios sindicatos declararam há poucos dias estariam dispostos a "defender a todo custo" a permanencia de Smirkovsky no governo.

No novo governo federal, o numero de Ministerios será reduzido. Cinco dos atuais ministros permanecerão em seus cargos: Martin Dzur, da Defesa; Jan Sucharda, das Finanças; Frantisek Vlasak, do Planejamento e Jan Pelnar, do Interior, além de Cernik. A unica nova figura deverá ser Jan Marko, um politico relativamente desconhecido, que será nomeado para o Ministerio das Relações Exteriores, cargo que é interinamente ocupado por Vaclav Pleskot. Marko já foi ministro sem pasta no governo de Cernik. Não é membro da Comissão Central, mas foi eleito para a direção do partido no congresso clandestino realizado logo após a invasão e posteriormente anulado.

Checos e eslovacos

As mesmas fontes anunciaram que o primeiro-ministro do governo checo deverá ser Stanislav Razl, atual ministro da Industria Quimica e membro da Comissão Central do PC da Monrovia. A chefia do governo eslovaco caberá a Stefan Sadovsky, secretario nacional do partido e membro do Presidium.

Jornalista expulso

O correspondente do "New York Times" em Praga, Tad Szulc, foi expulso hoje da Checoslovaquia por "ter mostrado interesse por questões que afetam segredos militares" do país. A chancelaria checa divulgou nota explicando as razões da atitude do governo e acusando o jornalista de ter "abusado grosseiramente de sua condição de correspondente estrangeiro".

Sem notícias

A agencia CTK informou hoje que os universitarios da Praga, em assembléia da qual participou como convidado o ministro da Educação Vladimir Kadler, "manifestaram-se inquietos" com a carencia de noticias sobre questões politicas importantes.

"Só um governo totalitario — disse um lider estudantil cujo discurso foi parcialmente transcrito pela agencia — censura a imprensa e esconde informações do povo".

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

Rumor faz apêlo

Radiofoto AP

O primeiro-ministro italiano, Mariano Rumor, apresenta ao Parlamento seu programa de govêrno. O ministro pediu um voto de confiança no nôvo govêrno de coligação e fêz apêlo ao PCI para que modere sua oposição. Página 2

Comissão fará confisco de bens

Das sucursais

O presidente Costa e Silva assinou decreto-lei criando a Comissão Geral de Investigações, no Ministério da Justiça, à qual incumbirá o confisco de bens adquiridos ilicitamente. A comissão compõe-se de cinco membros. Considera-se enriquecimento ilícito a posse de bens por quem, à época de sua aquisição, não tivesse idoneidade financeira para fazê-lo. (Página 4).

Em Brasilia, a Radio Nacional transmitiu ontem nota comentando a edição do Ato Institucional n.º 5, afirmando que "a medida energica do Executivo foi recebida com compreensão e aplausos da maioria e só não o foi pela minoria de irresponsaveis que pensava em levar o País a uma guerra civil".

Acrescenta a nota — transmitida como ultima noticia ás 17 horas — que "a medida do governo salvou da derrocada certa as instituições basilares que eram ameaçadas por uma minoria".

O Ato Institucional n.º 5, segundo a nota, "devolveu á Revolução poderes excepcionais que lhe permitirá sua defesa e o prosseguimento da caminhada que prevê a retomada posterior do sistema democratico". Diz ainda que "o instrumento de defesa será usado pelo prazo mais breve possivel e serve para poupar o País de uma luta fratricida".

Finalizando, diz que o presidente Costa e Silva "não confiou em vão na generosidade do povo brasileiro e que o povo não confiará em vão na energia e no desprendimento dos que assinaram o novo Ato Institucional". Essa nota da Radio Nacional de Brasilia deverá ser divulgada hoje na abertura da "Voz do Brasil", ás 19 horas.

Militares reunidos

O ministro Lyra Tavares, do Exercito, esteve ontem pela manhã em visita ao general Syzeno Sarmento, na sede do comando do I Exercito, a fim de cumprimentar o chefe militar pela presteza e serenidade com que se houve nos ultimos acontecimentos, evitando a perturbação da ordem e preservando a tranquilidade publica.

A tarde, o general Syzeno Sarmento presidiu em seu gabinete reunião que durou 90 minutos, para, em conjunto com os comandos da Aeronautica, Marinha [illegible] de segurança, inclusive [illegible] subordinados ao governo da Guanabara, proceder a um balanço das medidas de segurança já postas em execução bem como estabelecer as diretrizes que daqui por diante devem ser observadas no setor da ordem publica.

Ficou determinado que "a manutenção da ordem publica continuará a ser executada, em primeira instancia, pelas fôrças policiais dos Estados".

Bancos calmos

O sistema bancario e o mercado de cambio do País estão absolutamente calmos, sem ocorrencia de alterações, foi o que afirmou ontem o ministro Delfim Netto, da Fazenda, ao final da tarde, ao regressar do Palacio das Laranjeiras.

Apoio militar

O comandante da 5.a Região Militar, general José Campos de Aragão, disse que, com referencia ás medidas adotadas pelo governo federal, a posição do comando da 5.a Região Militar é "de apoio irrestrito ao presidente Costa e Silva e não há registro de qualquer defecção nas tropas compreendidas naquela Região Militar e nos contatos mantidos com os governos do Paraná e Santa Catarina".

Ministros viajam

Atendendo a chamado do presidente Costa e Silva, os ministros Jarbas Passarinho e Mario Andreazza, respectivamente, do Trabalho e dos Transportes, seguiram ontem á tarde de Brasilia para a Guanabara, onde se deverão encontrar com o presidente da Republica.

Contra dissidentes os bispos italianos

CIDADE DO VATICANO, 16 — A Conferência Episcopal Italiana dirigiu hoje uma severa advertência àqueles que "se atrevem a destruir a unidade da Igreja", em clara referência ao caso do padre rebelde Enzo Mazzi. A advertência foi feita ontem, quando um grupo de estudantes realizou manifestação na Praça de São Pedro, no Vaticano, enquanto o papa Paulo VI pronunciava sua alocução dominical para milhares de peregrinos.

Os bispos italianos, no encerramento de uma reunião que durou dois dias, divulgaram um documento em que afirmam que há "motivos não transitorios de apreensão por certos episodios de incerteza doutrinal e indisciplina, que em certas ocasiões perturbam a fé do povo de Deus". O pe. Mazzi, entretanto, não é mencionado nominalmente no documento.

"Os bispos — continua o documento — sentem-se obrigados a recordar a grave responsabilidade daqueles que se atrevem a destruir a unidade da Igreja".

Manifestação

Mais de cem estudantes participaram da manifestação de ontem no Vaticano, em apoio do pe. Mazzi. Enquanto o Papa se dirigia aos peregrinos, como o faz todos os domingos ao meio-dia, os manifestantes chegavam á Praça de São Pedro, porém não perturbaram a alocução do pontifice.

Pouco antes de serem dispersos pela policia do Vaticano, os manifestantes sentaram-se no chão e leram trechos do catecismo de Mazzi, que descreve Cristo como um lider dos pobres na luta contra os ricos e que provocou o afastamento do sacerdote de sua paroquia, em Florença.

A manifestação de ontem foi a segunda realizada nos ultimos sete dias, no Vaticano, em apoio a Mazzi. Ontem, uma pequena multidão reuniu-se ao redor dos manifestantes, para ouvir seus discursos em defesa de Mazzi.

A alocução de Paulo VI, por coincidencia ou intencionalmente, teve como tema os pobres tendo o pontifice exaltado a humildade e a pobreza.

Em Florença

Na paroquia do bairro operario de Isolotto, em Florença, da qual o pe. Mazzi era paroco, os fieis recusaram-se a assistir á missa oficiada pelo substituto do sacerdote demitido.

O substituto de Mazzi teve que celebrar a missa numa outra igreja, enquanto os paroquianos de Isolotto reuniam-se na matriz do bairro para fazer preces. A demissão de Mazzi provocou varias manifestações de protesto dos habitantes de Isolotto contra o arcebispo de Florença, cardeal Hermenegildo Florit.

Diálogo condenado

A colaboração politica entre catolicos e comunistas na Itália, longe de ter sido aconselhada, foi condenada pelo recente documento sobre o dialogo publicado pela Secretaria para os Não-Crentes, voltou hoje a afirmar o Vaticano.

O Vaticano acrescentou que o sentido do documento foi desvirtuado, pois não propõe a colaboração entre comunistas e catolicos no setor politico, mas, ao contrario, condena tal colaboração.

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

Sodré pela sustentação

Das Sucursais

Em nota que fez divulgar ontem no Rio, o governador Abreu Sodré declara haver comunicado ao presidente Costa e Silva que sua posição, ante os ultimos acontecimentos, "é de sustentação do processo revolucionario".

Diz, na integra, a nota, divulgada por intermedio do Escritório da Representação do Governo do Estado de São Paulo:

"Acabo de manter com o sr. presidente da Republica entendimento, durante o qual expressei-lhe, consubstanciado em uma carta, o pensamento do governo de São Paulo sôbre os ultimos acontecimentos.

Minha posição, conforme acentuei ao sr. presidente da Republica, é a de sustentação do processo revolucionário. Nem podia ser de outra forma, já que na luta pela transformação das estruturas juridicas, politicas, sociais e economicas do Brasil, engajei-me desde quando começaram os primeiros entendimnetos entre civis e militares para pôr côbro á situação reinante no País, anterior a 1964.

O Ato n.o 5 rompe totalmente com o passado e deve abrir perspectivas imensas para que se realize a revolução nacionalista, democratica e progressista que todos aspiramos.

O presidente da Republica, dirigente supremo da Nação, tem hoje em mãos os instrumentos de poder necessários para realizar as transformações que nossa realidade exige e para afirmar nossa grandeza e nossa projeção internacional.

A edição do Ato n.o 5 — complementada, por uma doutrina que oriente as reformas indispensaveis — permitirá que se enfrente a corrupção, a subversão, o revanchismo e as oligarquias, renovando as instituições e devolvendo aos brasileiros a plenitude de suas liberdades, como é o desejo do povo, do governo e das Forças Armadas.

O governo de São Paulo, fiel á sua origem revolucionaria e aos anseios de renovação de estruturas e sistemas em prol do bem-estar do povo brasileiro, ofereceu sua colaboração para essa nova fase da vida nacional.

Confiante na coragem, na serenidade, prudencia e firmeza do sr. presidente da Republica, estou certo de que conseguiremos construir uma pátria mais justa, sob o primado da liberdade".

Minas apoia

O governador Israel Pinheiro, por seu turno, enviou telegrama ao presidente Costa e Silva apoiando as medidas adotadas pelo governo federal.

Ontem, o governador mineiro esteve reunido em seu gabinete com vários secretários e outros auxiliares imediatos. Conferenciou com o secretario da Segurança e com o comandante da Policia Militar que lhe informaram ser de absoluta normalidade a situação em Belo Horizonte e no Interior do Estado.

Enquanto isso, a Camara Municipal de Campinas, aprovara ontem, por unanimidade, "um voto de aplauso e de solidariedade" ao presidente Costa e Silva pela promulgação do Ato Institucional n.o 5.

STM decide aplicar Ato

Da Sucursal do RIO

Com a presença de todos os ministros militares e togados, o Superior Tribunal Militar, em sessão presidida pelo general Mourão Filho, apreciou a aplicação do Ato Institucional n.º 5 e decidiu julgar prejudicados os "habeas corpus" já requeridos e não julgados, bem como não tomar conhecimento dos que venham a ser impetrados. Decidiu aquela Côrte, ainda, que apreciará e julgará as apelações das sentenças dos Conselhos Permanentes e Especiais de Justiça, das diversas Auditorias do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Após examinar a aplicação do nôvo Ato, a presidência do STM foi entregue ao ministro Pery Bevilaqua, enquanto o general Mourão Filho se retirou para o seu gabinete, a fim de despachar assuntos administrativos.

Na 2.ª Auditoria da Marinha será julgado hoje o pedido de prisão preventiva solicitada contra os estudantes Elinor Mendes Brito, Valmer Jacinto Soares, Dirceu Regis Ribeiro e Franklin Martins.

Assinado o AC n.º 39

Ao desembarcar ontem em São Paulo, onde veio participar do jantar de confraternização de sua turma na Faculdade de Direito, o prof. Gama e Silva, ministro da Justiça, declarou que o presidente Costa e Silva acabara de assinar o Ato Complementar n.o 39, que disciplina o Ato Institucional n.o 5 no capitulo das sanções. Explicou que os ministros de Estado, os chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidencia da Republica, bem como o chefe do SNI deverão propor as sanções ao ministro da Justiça, que as apresentará ao chefe da Nação, que ouvirá em seguida o Conselho de Segurança Nacional após o que decidirá a respeito. Acentuou que por enquanto não há listas de cassações.

O ministro da Justiça veio a São Paulo a fim de participar com seus colegas de turma de um banquete comemorativo do 25.o aniversario de formatura, para o qual convidou o deputado federal Arnaldo Cerdeira.

O ministro Gama e Silva foi aguardado em Congonhas pelo general Carvalho Lisboa, comandante do II Exercito; brigadeiro José Vaz, comandante da IV Zona Aerea; vice-almirante Helio Azevedo Leite, comandante do VI Distrito Naval, além de inumeros deputados estaduais e federais e inclusive de companheiros de turma. O general Silvio Correa de Andrade, mostrando os comandantes militares afirmou que "aí está a união das forças".

Agripino com o prefeito

Está em São Paulo o governador da Paraiba, sr. João Agripino. Ontem, das 17 ás 19 e 30 horas esteve no Ibirapuera, conferenciando com o prefeito Faria Lima. Entrou na sede do governo municipal pelo elevador particular do brigadeiro e saiu em companhia deste, evitando encontro com reporteres. Oficialmente, não se prestou informação alguma sobre o encontro.

LBJ poderá ver Kossigin

WASHINGTON, 15 — O secretário da Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, declarou hoje que "não deve ser afastada" a hipótese de um encontro do presidente Johnson com o primeiro-ministro soviético Alexei Kossigin, antes do dia 20 de janeiro, para discutir a redução do armamento nuclear.

Clifford fez esta declaração em resposta a uma pergunta que lhe foi formulada em programa de televisão no qual fez uma exposição sôbre a política exterior norte-americana em geral. Ainda a respeito do encontro de Johnson com Kossigin, o secretário da Defesa afirmou que, na verdade, à medida que o tempo passa, a reunião torna-se mais improvável, mas "de qualquer modo essas conversações serão necessárias e seria preferível que fôssem iniciadas pelo atual govêrno".

E explicou: "O govêrno Nixon, absorvido pelos problemas imediatos que terá que enfrentar logo após assumir o poder, ver-se-ia obrigado a adiar as negociações com Moscou sôbre a redução do armamento nuclear, o que não é absolutamente desejável".

Vietnã

Sôbre o Vietnã, Clifford declarou que uma eventual ofensiva da Frente Nacional de Libertação não traria uma suspensão das conversações em Paris. "Quanto a essa ofensiva, o general Abrams (comandante das fôrças norte-americanas no Sudeste asiático) está preparado para contê-la".

"Creio — concluiu — que o Vietnã do Norte está disposto a participar de certo entendimento militar conosco e isto poderia levar a uma retirada de tropas e a uma diminuição muito importante dos combates".

AFP

Cientista é confinado

MOSCOU, 16 — Três dos intelectuais moscovitas, recentemente condenados por terem promovido uma manifestação de protesto contra a invasão da Checoslovaquia, seguiram hoje para diferentes pontos da União Sovietica a fim de cumprir as penas de confinamento que lhes foram impostas.

Trata-se de Pavel Litvnov, de 28 anos — neto do antigo chanceler de Stalin, Maxim Litvnov — que ficará 5 anos confinado perto da fronteira com a China, na provincia de Chita; Larissa Daniel, esposa do escritor Yuri Daniel — que está preso — enviada para a provincia de Irkutsk, do outro lado do lago Baikal, onde passará 4 anos; e, finalmente, Konstantin Babitsky, critico literario, que cumprirá pena de 3 anos de confinamento na região de Omsk, na Russia Central.

Os dois outros, Vladmir Dremliuga, de 27 anos, e Vladimir Delone, de 21, foram condenados a trabalhos forçados. O primeiro ficará 3 anos na Siberia Ocidental e o segundo passará 2 anos e 10 meses na região de Murmansk.

Espião julgado

ALDERSHOT, Inglaterra, 16 — A Côrte de Justiça local iniciou hoje o julgamento de um jovem de 20 anos, Clive Edwin Bland, que confessou ter fornecido documentos secretos sobre pesquisas de aviões e misseis á Embaixada sovietica em Londres.

Bland teve acesso aos documentos secretos quando trabalhava, como gráfico, numa unidade da Força Aérea em Farnborough, onde se desenvolvem pesquisas sobre desenho e construção de aviões.

Quando a espionagem foi descoberta, envolvendo a Embaixada sovietica em Londres, o governo britanico solicitou a Moscou que reduzisse sua representação diplomatica na capital inglesa. O membro da Embaixada identificado como receptador do material foi convidado a se retirar do país.

AFP e Reuters

Uma análise da situação checoslovaca na página 9.

52 páginas

Radiofoto AP

Reunião — Richard Nixon, presidente eleito dos Estados Unidos, reune-se com líderes do Congresso em Washington. Nixon não conta com maioria no Legislativo e deseja garantir a possível cooperação do Congresso. Página 8